

A Experiência do Comitê Gestor das Expressões Afro-Brasileiras para a efetivação da Política do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca no Estado do Ceará.

Patrícia Pereira de Matos¹
Rosana Marques Lima²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo evidenciar a atuação do movimento de cultura negra do Ceará na construção de diretrizes para o acesso às políticas públicas junto a Secretaria da Cultura-SECULT/CE. Essa atuação tem influenciado debates sobre a disputa de narrativas no campo do livro, leitura, literatura e bibliotecas, por meio da reflexão sobre o pensamento eurocêntrico em contar as histórias sob suas perspectivas enaltecedoras de um monopólio, silenciando as narrativas negras assim como dos povos indígenas, ciganos, quilombolas e comunidades de matriz africana e afro-brasileira. No ano de 2016 um grupo de lideranças de povos de terreiro e da capoeira iniciou reuniões na referida secretaria sem lograr êxito. Contudo, no ano de 2018, o Comitê Gestor das Expressões Afro-Brasileiras foi instituído, importante ressaltar que os tensionamentos das lideranças foram acolhidos pela gestão que assumiu a responsabilidade de uma política afirmativa de recorte étnico-racial. Formado por 22 titulares com suas referidas suplências representantes do movimento social negro e da gestão pública. O referido comitê dente suas prioridades, pauta os editais específicos e também cotas em outros, os equipamentos e os espaços de Bienais Internacionais do Livro. E foi em 2019, na Bienal do Livro, que as oralidades africanas e afro-brasileiras assim como os livros de pesquisadores e pesquisadoras negras ocuparam o Centro de Eventos do Ceará com lançamentos, rodas de conversar, mesas de debates em um estande, mas também em outras programações, ampliando os espaços para a Bienal de 2022.

Palavras Chaves: Comitê Gestor das Expressões Afro, Cultura Negra, Escritoras Negras, livro.

¹ Mulher de axé, Pedagoga, Mestranda em Educação – Universidade Federal do Ceará – UFC. Assessora Pedagógica da COPPIR/SDHDS. Escritora de literatura infanto-juvenil. Membro do Núcleo das Africanidades Cearenses – NACE. E-mail patriciaadjokematos@gmail.com

² Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), atualmente exerce trabalho institucional como assistente técnica da política do patrimônio cultural e memória da Secretaria da Cultura do Ceará (SECULT/CE) E-mail: adm.marquesrosana@gmail.com